



c. i. salvaro

o corpo na cidade

A pesquisa poética do artista opera na intervenção da arquitetura, na ressignificação de espaços e na deriva pela cidade, entre outras ações. Em todas essas operações artísticas, há uma evidente presença do corpo, tanto o do artista, nos percursos pela cidade durante a construção do trabalho “barraco salvaro” (2004/2005), quanto o do espectador, no projeto “Escritório” (2004). Esse projeto, feito em parceria com Tony Camargo, Juliana Burigo e Vanessa Carvalho, inseriu um duplo do Museu de Arte Contemporânea do Paraná dentro do próprio, mediante uma intensa programação de conversas, palestras, encontros e situações expositivas. No vídeo “Desolamento” (2007), a frágil obstrução entre espaços é continuamente tensionada por um corpo que nega a clausura.

// Paulo Reis, 2010